



O JORNAL “A GAZETA DO POVO” E O RETRATO DO JOVEM NEGRO: LEVANTAMENTO DESSA REPRESENTAÇÃO FEITA NAS PUBLICAÇÕES DO JORNAL NO PARANÁ

Hemili Taynara Maruim
Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG (Brasil)
Endereço eletrônico: hemilimarum192@gmail.com

Maria Isabel Moura Nascimento
Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG (Brasil)
Endereço eletrônico: misabelnasc@gmail.com

2182

O que me levou a escolher este tema, foi perceber durante a minha existência como jovem, mulher e negra a presença de uma grande desigualdade racial em nosso país nas relações e oportunidades dos negros que quase sempre estão em posições inferiores tanto em relação ao emprego quanto a educação. Acredito que a minha pesquisa, deve refletir uma escolha, que oportuniza não só o meu papel social na sociedade e principalmente como aluna de uma universidade pública, marcando a minha escolha livre e consciente, em lutar por uma educação comprometida com a construção de uma sociedade mais democrática, colorida por uma educação crítica e em favor da liberdade, escolha que sempre demandará daquele que se propõe a tal ventura um esforço contínuo por compreender a realidade e os mecanismos que atuam na formação do jovem na sociedade.

A preocupação maior, é no sentido de dar uma visão mais detalhada em torno das discussões sobre educação do jovem negro que circulam no jornal “A gazeta do povo” no Paraná para assim realizar o levantamento dessas informações ao acesso à educação buscando nesses periódicos as iniciativas locais no campo educacional e, através delas, identificar quais objetivos nortearam a produção desses artigos e editoriais de 2005 a 2021. Há uma enorme importância em entendermos nesse ponto inicial que assim como afirmam Pasquini e Toledo (2014):

A utilização da imprensa, como fonte de pesquisa proporciona a compreensão da educação enquanto processo histórico vinculado aos embates e produto das relações sociais, a imprensa fornece elementos que explicitam os debates realizados na esfera social, e que nem sempre estão próximos dos setores formais da prática escolar.



A imprensa traz informações e conteúdos históricos escritos em suas páginas que, proporcionam o entendimento não só do processo educacional em si, mas dos debates ocorridos na sociedade que refletem diretamente na educação.

Para reconhecer a maneira que jornal transmite as reivindicações de direitos e combate à exclusão sócio-político-econômica do negro no Paraná, a pesquisa é de cunho bibliográfico e utiliza como fonte para esse levantamento publicações de 2005 a 2021 (Conseguimos acesso a publicação a partir de 2005, pois em 2017 o jornal a gazeta do povo se torna 100% digital e nessa transição não foi colocada todas as matérias desde 1919 que é data do início do jornal) do jornal “A Gazeta do Povo”, os termos de buscas utilizados para esse levantamento foram: jovem negro, negro escola, negro ensino superior, negro universidade, cotas para negro, pessoas negras, negro e ensino, negro e oportunidades, encontramos no total 24 matérias sendo que 2 foram resultado da busca com a palavra “pessoas negras”, 9 foram resultado da palavra “jovem negro” e essas trouxeram a imagem do jovem negro de forma negativa e pejorativa já a palavra “cotas para negro” com 13 resultados trouxe publicações informativas com o foco que cota é uma reparação de direito e não um privilégio. A fim de nos orientarmos neste estudo, cabem os seguintes questionamentos:

- Quais são os maiores números de matérias no jornal, que falam dos jovens negros no jornal “A Gazeta do Povo no Paraná”?
- Como é a imagem do jovem negro livre como cidadão é retratado nas publicações, no jornal “A Gazeta do Povo no Paraná” em contexto em um estado que se diz branco?
- Como o jornal “A Gazeta do Povo no Paraná” apresenta a educação dos negros e em relação ao direito das cotas?

Tais questionamentos nortearam a elaboração dos objetivos dessa pesquisa, com os quais estaremos nos orientando.

O objetivo geral deste trabalho é: Analisar como a imagem pessoal e educacional do jovem negro vem sido retratada nas publicações do jornal paranaense “A Gazeta do Povo”. Com objetivos específicos de: Analisar as possibilidades da correção de direitos, para jovens negros no Brasil; Identificar o posicionamento histórico da imprensa, e a relação do negro no Paraná; Explicitar como o jornal “A Gazeta do Povo” no Paraná referencia o jovem negro e sua educação nas publicações.

Neste percurso histórico apresenta-se uma visão social dividida em classes, expondo relações de poder, discussões sobre raça, racismo e desigualdade. Autores



como: Guimarães (1995); Henriques (2001); Silvério (2002), Rosemberg (1991) entre outros, esclarecem sobre um comportamento social que evidenciou uma sociedade dividida e que resultou numa realidade de desigualdades.

O presente trabalho se propôs a compreender como é tratado o retrato do jovem negro e fez um levantamento dessa representação feita nas publicações do jornal no “*A gazeta do povo*” no Paraná. Para que tal objetivo fosse alcançado, foi necessário compreender o foco na história e a utilização da imprensa que tiveram grande importância para então entendermos o resultado final de nossa pesquisa.

Em um primeiro momento observamos as possibilidades da correção de direitos para jovens negros no Brasil e suas conquistas, em um segundo momento a história da imprensa e o negro no Paraná e por fim fizemos um levantamento das publicações do jornal “*A Gazeta do Povo*”. Foi possível então a partir das análises e reflexões responder aos questionamentos iniciais a partir do levantamento realizado tendo como fonte o Jornal “*A Gazeta do Povo*” no Paraná, entende-se que a imagem do jovem negro que é retratada através do jornal ainda é um reflexo do início da história do povo negro no Brasil, e do eurocentrismo que foi instalado desde a colonização em nosso país, com influências diretas da sociedade então por meio dos estudos e reflexões vemos que a sociedade reproduz as discriminações e preconceitos em suas relações sociais ainda nos dias atuais, temos internalizado em nossa sociedade o racismo, mas na maioria das vezes há uma negação e isso faz com que ele seja naturalizado e absorvido pela nossa sociedade no cotidiano como algo normal. Contudo a tomada de consciência é um ponto de partida fundamental a partir do momento que se considera a existência do racismo cria-se a obrigação moral do combate a ele.

Fomentar o acesso dos negros à educação superior e do combate ao racismo com o esforço contínuo por compreender a realidade e os mecanismos de atuação na formação do jovem na sociedade.

Há uma necessidade de ser trabalhado as questões afro-brasileiras, africanas e culturais raciais de uma forma positiva afirmando e trazendo para a prática docente que o povo negro tem mais que apenas três séculos de escravidão desde os anos iniciais. Para que isso ocorra deve ser trabalhado efetivamente no ensino superior na formação das diversas áreas de conhecimentos esses assuntos, como uma forma de ir inserindo as diferentes identidades raciais no contexto da formação nas Instituições de Ensino Superior.



Portanto para que aconteça uma efetivação desses conteúdos históricos brasileiros da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana é preciso se trabalhar esses conteúdos no currículo escolar dentro da sala de aula, e a partir disso o coletivo ganhe uma conscientização e realize a práxis social que seria a ação consciente que leva a transformação da realidade e assim essa população consiga exigir seus direitos para acontecer um comprometimento do Estado em executar ações que imprimam novos olhares acerca das relações étnico-raciais e seja plausível um acesso e permanência real do negro as Instituições de Ensino Superior e em diversas esferas da sociedade.

A partir deste trabalho desejamos ter contribuído de forma significativa com as questões étnicos raciais na história do Paraná, lembrando que esses assuntos podem e devem ser aprofundados em estudos futuros.

PALAVRAS-CHAVE: História da educação. Jovem negro. Políticas afirmativas. Cotas.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Racismo e anti-racismo no Brasil. **Novos estudos**, [s. l.], n. 43, p. 26-44, 1995.

HENRIQUES, Ricardo. Desigualdade racial no Brasil: Evoluções das condições de vida na década de 90. **Instituto de pesquisa econômica aplicada**, Rio de Janeiro, 2001.

PASQUINI, Adriana Salvaterra; TOLEDO, César Alencar Arnaut. Historiografia da educação a imprensa enquanto fonte de investigação: A imprensa enquanto fonte de investigação. **Interfaces científicas: Educação**, Aracaju, v. 2, ed. 3, p. 257-267, 2014.

ROSEMBERG, Fúlvia. Raça e educação inicial. **Caderno de pesquisa**, São Paulo, n. 77, p. 24-34, 1991.

SILVÉRIO, Valter Roberto. Ações afirmativas e o combate ao racismo institucional no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], n. 117, p. 219-246, 2002.

2185

Realização:



Apoio:

